

# Grupo de mulheres pede ao MP que investigue caso do CES

Um grupo de mulheres instou ontem as autoridades judiciais portuguesas a investigarem com urgência as alegadas condutas criminosas mencionadas no relatório da comissão independente, criada para averiguar denúncias no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

Num documento assinado por 13 mulheres, é solicitado ao Ministério Público (MP) português que requeira a informação compilada pela comissão independente para apurar condutas criminosas ainda não prescritas.

É ainda solicitado o arquivamento imediato de qualquer processo de difamação em curso contra denunciadores do padrão de assédio e abuso de poder.

Na carta é pedido ao CES que abra imediatamente processos disciplinares contra Bruno Sena Martins e Maria Paula Meneses.

“Independentemente do tempo dos acontecimentos e das justificações baseadas na prescrição dos factos para iniciar os processos, o relatório da comissão

é explícito ao afirmar a violação do Código de Conduta do CES pelas pessoas que tiveram responsabilidade direta nos atos de assédio, abuso sexual e abuso de poder”, acrescentam.

Para além de pedirem a sua retirada do quadro de investigadores da instituição, solicitam ainda que se proceda à sua imediata suspensão.

O grupo de mulheres reivindica também a retirada de Boaventura de Sousa Santos do quadro de investigadores do CES e que se encerre a sua auto-suspensão, determinando a sua suspensão como decisão da direção.

Pretendem ainda que se apure o grau de envolvimento de outros investigadores denunciados em práticas de encobrimento de atos de assédio e abuso de poder, garantindo que sejam aplicadas sanções a todas as pessoas envolvidas, de acordo com o grau de responsabilidade e participação, bem como a gravidade dos atos.

À UC é ainda solicitado um posicionamento público sobre o reconhecimento do padrão de assédio, abuso sexual e abuso de poder. |Lusa



António Donato prestou provas no passado dia 19 de março, na Faculdade de Farmácia

# CEO da Tecnimede doutorou-se na UC

António Donato, CEO da empresa Tecnimede, acaba de concluir o seu doutoramento em Ciências Farmacêuticas, em sessão pública que decorreu na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC), no dia 19 de março.

A tese apresentada e defendida pelo candidato António Augusto Miranda Lemos Romão Donato tem como título “Medidas de política do medicamento e o consumo de medicamentos: o impacto da crise financeira portuguesa”.

Entre os arguentes principais esteve Ana Paula Martins, que é apontada como provável nova mi-

nistra da Saúde, no mais do que provável novo governo da Aliança Democrática, liderado por Luís Montenegro. Com a docente da Universidade de Lisboa este também Anabela Antunes de Almeida (Universidade da Beira Interior)

O júri deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação final de Aprovado com Distinção e Louvor, atendendo à “excelente qualidade e profundidade do trabalho desenvolvido refletido na publicação de artigos de referência na área, à importância do tema na atualidade, à inovação, à clareza da escrita e qualidade da apresentação,

à maturidade científica revelada, à capacidade argumentativa do candidato e ainda ao rigor e a segurança evidenciada nas respostas” às questões que lhe foram colocadas durante a defesa pública.

## Professor convidado e presidente da SEDES

António Donato é, também, professor convidado da FFUC e, desde dezembro último, presidente do Conselho Coordenador Distrital de Coimbra da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico Social.

O grupo Tecnimede – de que António Donato é CEO – investe, desde 1980, em I&D e também

na produção de medicamentos. Tem mais de 130 produtos de portfólio. Nas fábricas em Portugal e Marrocos, produz mais de 34 milhões de embalagens.

A atividade comercial, para além de Portugal, tem presença em Espanha, Itália, Marrocos, Colômbia e Brasil e parcerias locais nos mais de 100 países, para onde exporta.

Uma palavra para a Faculdade de Farmácia da UC, uma das cem melhores do Mundo, que assume a Investigação & Inovação como pilar de missão nuclear para a projeção internacional e reconhecimento global.

|Paulo Marques

# Documentário sobre os 5ª Punkada num festival de cinema de Lisboa

O documentário “Com Amor, Medo”, sobre os 5.ª Punkada estará em exibição no festival de cinema Indie Lisboa.

Durante a sua digressão pela Europa a banda de Coimbra dá “a possibilidade de os conhecer intimamente e abrem uma janela para o mundo do artista com deficiência”.

O filme de Telmo Soares, que tem como produtores Hugo Ferreira, Miguel Ferraz e Vasco Silva e a produção da Casota Collective foi produzido em 2024 e tem a duração de 23 minutos.



O vocalista Fausto Silva é um dos protagonistas do documentário produzido este ano

O documentário está inserido na categoria “IndieMusic”, que faz a

ligação entre o cinema e a música.

O festival de cinema de-

corre entre os 23 de maio e 2 de junho de 2024.

A.C.M.